

BIODIVERSIDADE DAS ESPÉCIES PISCÍCOLAS EXISTENTES NA QUINTA DA SR.^a DE MÉRCULES – ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE CASTELO BRANCO

ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES, FILIPA INÊS PITACAS

Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Castelo Branco, 6001-909 Castelo Branco, Portugal
CERNAS – Instituto Politécnico de Castelo Branco, 6000-084 Castelo Branco, Portugal

INTRODUÇÃO

Na Quinta da Sr.^a de Mércules, exploração agrícola propriedade da **Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco** (ESACB), as culturas mais importantes são o olival tradicional e as pastagens de sequeiro.

Nas zonas de baixas estão instalados prados de regadio e

pomares. Também se produzem culturas forrageiras de outono/inverno e de primavera/verão que são regadas com água armazenada em diversos poços e charcas onde foram identificadas diversas espécies piscícolas.

Estas espécies fazem parte da fauna rica e diversificada que se observa na Quinta.



Localização das charcas (C1, C2 e C3) e dos poços (P1, P2, P3 e P4) onde foram identificadas as quatro espécies piscícolas existentes.

OBJETIVO

Monitorização e identificação de espécies piscícolas existentes na Qta. da Senhora de Mércules para fins pedagógicos e educação ambiental.

MATERIAL E MÉTODOS

Em abril de 2023 foram monitorizadas as espécies piscícolas existentes na Qta da Sr.^a de Mércules (166 ha) através de observação visual, pesca com linha e pesca com rede.

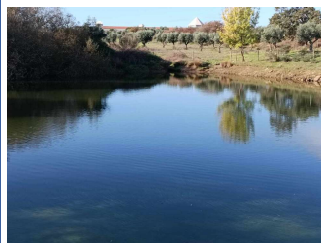
Localização Geográfica

- Charca grande na zona Este da Quinta (C1)
(39,824174; -7,448806);
- Charca pequena atrás do Parque de Máquinas (C2)
(39,822938; -7,457389);
- Charca pequena à entrada do Parque Florestal (C3)
(39,826201; -7,463912);
- Poço 1 no extremo Norte da Quinta (P1)
(39,828319; -7,458634);
- Poço 2 no parque de regadio à frente da Vacaria (P2)
(39,825905; -7,454868);
- Poço 3 atrás do Picadeiro (P3)
(39,825377; -7,452748);
- Poço 4 no parque de regadio próximo das estufas (P4)
(39,822907; -7,452679).

RESULTADOS

Foram identificadas quatro espécies piscícolas nas charcas e poços existentes na Qta da Sr.^a de Mércules.

C1 - Charca grande na zona Este da Quinta – achigãs (*Micropterus salmoides* Lacepède, 1802)

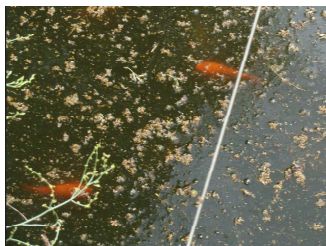


C2 - Charca pequena atrás do Parque de Máquinas – achigãs (*Micropterus salmoides* Lacepède, 1802) e gambúsias (*Gambusia holbrokii* Girard, 1859)

C3 - Charca pequena à entrada do Parque Florestal – gambúsias (*Gambusia holbrokii* Girard, 1859)



P1, P2, P3 e P4 – Pimpões (*Carassius carassius* Linnaeus, 1758 e *Carassius auratus* Linnaeus, 1758) – Poço 1 no extremo Norte da Quinta, Poço 2 no parque de regadio à frente da Vacaria, Poço 3 atrás do Picadeiro e Poço 4 no parque de regadio próximo das estufas



CONCLUSÕES

Considera-se que a biodiversidade é uma mais valia para fins pedagógicos e de conservação da natureza (evitar a poluição e respeitar os ecossistemas de água doce) e também para educação ambiental (espécies exóticas).

Agradecimentos:

Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade - CERNAS-IPCB [projeto UIDB/00681/2020] financiado por Fundos Nacionais através da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).